

fluminense x bragantino sub 20 palpite

<p>Ano após ano ouvimos uma ladainha de que os Estaduais não ser
vem para nada, não passam</p><p>de um estorvo no ário, que deveriam ser extintos e que
iludem torcedores,</p><p>especialmente os mais carentes. E ano após ano a gente vê á,
grandes celebrações pelos</p><p>títulos estaduais, públicos vultosos na final, emoç
7;o dos campeões e postagens alegres</p><p>de todo tipo, em {k0} á, especial com crianças vendo com os pais
mais uma conquista do</p><p>clube do coração (atéjornalistas que malham sistemático) Tj T* B

201; um ciclo que se renova a</p><p>á, cada temporada, a cada geração, mesmo que os mais jovens
não tenham vivido a época em</p><p>{k0} que os Estaduais á, valiam muito e os torneios internacionais fi
cavam em {k0} um</p><p>segundo plano no nosso país.</p><p>Estamos vendo em {k0} vários Estados á, uma hegemonia rara de</p><p>/</p><p>um determinado time. Começando por São Paulo, o Palmeiras ve
nceu seu terceiro Paulista</p><p>em {k0} quatro á, anos. Pela primeira vez em {k0} {k0} história,
o alverde disputou</p><p>quatro finais seguidas do torneio, que teve durante muitas á, dé
cadas o sistema de pontos</p><p>corridos. Pouco tempo atrás, após perder de forma polêm
ica para o Corinthians uma</p><p>decisão estadual, á, Maurício Galiotte, então presiden
te palestrino, desdenhou a</p><p>competição, dizendo que o Palmeiras é muito maior do q
ue um Paulistinha . Nós á, nos</p><p>acostumamos no Brasil a chamar os Estaduais no aumentativo: Paulist
7;o, Gauchão, Baianão</p><p>etc. De alguns anos para cá, algumas á, pessoas passaram a usar
o diminutivo para zombar</p><p>desse tipo de torneio. Foi o que o Galiotte fez quando perdeu á, o P
aulistinha . Só que,</p><p>quando o time ganha, mesmo um Palmeiras que tem conquistado Libertador
es, Brasileiro e</p><p>Copa do Brasil, á, o estádio bate recorde de público, a dir
etoria faz camisa especial e</p><p>festa, técnicos e jogadores choram, se ajoelham, pagam á, promes
sas, se dão banho de água</p><p>